

O ESPÍRITO DE TURMA COMO BASE PARA SERVIR

Redação vencedora do Concurso Literário patrocinado pela Turma Beauclair com o tema "Espírito de Turma", destinado aos alunos do 4º ano da Escola Naval.

Wellington Pessoa dos Reis *

Para formar militares é necessário impor-lhes diversos desafios, afinal, serão estes homens e mulheres que terão a nobre missão de defender a Pátria com o sacrifício da própria vida. Portanto, é necessário serem submetidos a uma árdua e rigorosa formação. E é nesse processo que surge o que chamamos de "Espírito de turma", pois algumas barreiras só são possíveis de serem ultrapassadas ao ombrearmos com nossos irmãos de batalha, que compartilham das mesmas dificuldades e possuem o mesmo objetivo.

O processo seletivo para ingresso na carreira é algo bastante individual, cada candidato tem a tarefa de não apenas se provar merecedor de pertencer à instituição, como deve também obter desempenho superior ao de seus concorrentes, afinal, é necessário selecionar os melhores dentre todos os candidatos. Após um processo

tão individual como este, têm-se os nomes que irão compor aquela turma, que ainda se encontra em processo muito embrionário, pois aqueles indivíduos ainda não se conhecem, não possuem laços de amizade e muitos nem mesmo tiveram a oportunidade de se ver durante as diversas etapas do processo seletivo. Porém, todos juntos, agora, formam mais uma turma de futuros defensores da bandeira, que irão passar juntos pelas mesmas barreiras do processo de formação, ainda que a experiência de cada um seja individual.

É durante esse processo de formação que surge o "Espírito de turma", uma força que nasce através da camaradagem e da amizade, que surge ainda muito cedo, mas que perdura por toda eternidade. São desde os momentos de brincadeira e descontração, até os momentos de dificuldade, como, por exemplo, quando um militar se encontra com problemas familiares e vê nos diversos amigos da turma um apoio inestimável.

Essa força não nasce por acaso, ao criar-se uma turma, misturam-se pessoas de diversas localidades, com culturas e hábitos diferentes, e que até aquele momento haviam passado por experiências completamente diferentes, e é a partir dali que passam a compartilhar momentos, aventuras, sonhos e emoções. Os laços ali criados se tornam eternos, dessa forma, mesmo quando um dos integrantes da turma escolhe seguir um caminho diferente dos demais, ele não deixa de pertencer à turma, e não deixa também de levar consigo todas as amizades e experiências ali vividas.

Por fim, o espírito de turma é algo que não só ajuda na coesão do grupo, mas que também molda o coração daqueles que escolheram como profissão a nobre tarefa de servir. Pois quem serve está sempre se dedicando e sacrificando em prol de outras pessoas, e o espírito de turma é sobre isso também, sobre não só aprender a respeitar as diferenças e criar amizades, mas também sobre servir aos outros. ■



Cerimônia de Declaração de Guardas-Marinha na Escola Naval - 2023
Foto: Flickr MB

* Aspirante da Escola Naval, declarado Guarda-Marinha em 9DEZ2023